

1 **Variação da qualidade de frutos de morango em cultivares de dia**
2 **neutro ao longo do ciclo produtivo**

3 **Eduardo Dominski de Oliveira¹; Denise Schmidt¹; Erick dos Santos Silva¹;**
4 **Fernanda Moraes¹; Eugenio Borges¹ e Axel Bruno Mariotto¹;**

5 ¹UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen. Linha 7 de Setembro, BR
6 386, Km 40, CEP: 98400-000, Frederico Westphalen – RS, eduardo.dominski@gmail.com,
7 denise@ufsm.br, erickhorizonte@gmail.com, fernandaagr2020@gmail.com, eborges196@gmail.com,
8 axel_mariotto@hotmail.com

9 **RESUMO**

10 O presente trabalho tem como objetivo à avaliação dos sólidos solúveis (SS) e a acidez
11 titulável total (ATT) de duas cultivares de morango de dia neutro. O experimento foi
12 conduzido em ambiente protegido, em sistema de cultivo em substrato comercial, com
13 uso de slabs, na área experimental da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
14 *Campus* Frederico Westphalen-RS. As cultivares avaliadas foram Albion e San
15 Andreas, sendo utilizadas mudas importadas da Patagônia. As avaliações foram
16 realizadas de setembro de 2021 a janeiro de 2022, em coletas semanais de seis frutos ao
17 acaso, que foram levados em laboratório para análise, sendo que cada fruto representava
18 uma unidade amostral. O teor de SS foi avaliado com o uso do refratômetro digital e seu
19 valor expresso em °Brix. A ATT foi analisada utilizando de 2,0 g a 2,5 g do fruto
20 esmagado, 20 ml de água destilada e duas gotas de fenolftaleína como indicador e
21 depois a titulação com hidróxido de sódio a 0,1 N. De acordo com os resultados,
22 observou-se que a cultivar San Andreas demonstrou qualidade superior a cultivar
23 Albion em algumas avaliações. O melhor desempenho, para as duas cultivares, foi
24 observado no mês de outubro. Em relação a variável ATT, a cultivar San Andreas
25 apresentou maior acidez no início das avaliações, em setembro e menor acidez nas
26 avaliações de final de dezembro. A cultivar Albion apresentou menor acidez no início
27 das avaliações de novembro e maior acidez nas avaliações de final de novembro. As
28 duas cultivares apresentaram desempenho estável, tanto para SS como para ATT, não
29 ocorrendo elevados picos de variações ao decorrer das avaliações. As cultivares San
30 Andreas e Albion demonstraram resultados promissores em relação a qualidade dos
31 frutos e atendendo parâmetros entre a média da classificação (Bom) conforme a tabela
32 da CEAGESP.

33

34 **PALAVRAS-CHAVE:** *Fragaria x ananassa* Duch. Sólidos solúveis. Acidez Total.
35 Semi-hidropônico.

36

37 **REFERÊNCIAS**

38

39 CEAGESP – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo. 2016. A
40 medida da doçura das frutas. Centro de Qualidade, Pesquisa e Desenvolvimento.
41 Cartilha Técnica 08. São Paulo. 17 p.

42

43 **AGRADECIMENTOS**

44

45 À CNPq pelo fomento à pesquisa com a concessão da bolsa de iniciação científica do
46 primeiro autor e a bolsa de pesquisadora da segunda autora.